

CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ABRIL SOBE MENOS QUE A INFLAÇÃO

Sebastião Teixeira Gomes¹

A preço de 30 de abril, no mercado de Juiz de Fora-MG, o custo de produção de leite, a nível de produtor, foi Cz\$ 34,63/litro. Esse valor foi obtido a partir da planilha de custo atualmente adotada pelo Ministério da Agricultura, na orientação de sua política de controle de preços do leite tipo C. Os coeficientes técnicos presentes nessa planilha baseiam-se no sistema de produção de leite do Centro Nacional da Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA.

O custo de Cz\$ 34,63/litro representa um aumento de 16,44% em relação ao custo obtido com preços de 31 de março, Cz\$ 29,74/litro. Esse aumento é, portanto, inferior a inflação de abril que foi de 19,28%.

Do custo total, 76% são custos variáveis e 24% custos fixos. Os componentes com maiores participação no custo total foram: mão-de-obra para manejo do rebanho (18%), concentrados (15%), forragens verdes (12%) e depreciação dos investimentos (12%). O componente que apresentou menor taxa de crescimento em abril foi concentrados, em razão da elevada participação do milho na ração e, da queda do preço desse cereal, em consequência da época de sua colheita. Essa é a principal causa do custo de produção ter aumentado menos que a inflação, visto que concentrados têm importante participação no custo total.

Enquanto o custo total foi Cz\$ 34,63/litro, o preço recebido pelo produtor pelo leite tipo C, cota-consumo, naquela data, foi de Cz\$26,53/litro. Isso dá uma diferença contra o produtor de Cz\$ 8,10/litro. O preço recebido cobre apenas os custos variáveis (Cz\$26,20/litro). Essa situação é sustentável no custo prazo, entretanto a manutenção dessa relação de preços empobrece o produtor e inviabiliza investimentos em tecnologias que, no futuro, contribuem para reduzir custos de produção.

¹ Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 03-05-88.

Um aspecto sempre discutível na política de controle de preços do leite diz respeito a controvérsia no estabelecimento de um preço que atenda ao baixo poder aquisitivo do consumidor e à remuneração dos custos do produtor. Atualmente o Governo tem adotado a postura de doar leite às camadas da população mais carentes e mais pobres, viabilizando aumentos significativos no preço do leite. Isso aconteceu, principalmente, no ano de 1987. Há necessidade de perseguir com mais vigor essa estratégia, permitindo a capitalização do setor e viabilizando a adoção de tecnologias que contribuam para a elevação da eficiência da atividade leiteira.